



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira- MG | Ano XV, nº 893 – Tempo da Páscoa – Ano C – Branco – 27/04/2025

A EUCARISTIA

2º Domingo da Páscoa - Domingo da Divina Misericórdia

Enviados por Jesus pela Misericórdia de Deus!

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, neste tempo em que comemoramos, com muita alegria, a ressurreição de Jesus, somos chamados a refletir sobre o quanto a morte é passageira e como Jesus nos chama a crer na vida eterna e na ressurreição. Neste segundo domingo da Páscoa, celebrando o dia da Divina Misericórdia, agradeçamos o quanto recebemos de Jesus e quanta misericórdia temos em nossa vida. Assim como Jesus enviou os discípulos, possamos também nós, seus enviados hoje, proclamar essa misericórdia em nossa comunidade.

Procissão de Entrada (Fx. 99 – CD 2)

1. Por sua morte, a morte viu o fim, do sangue derramado, a vida renasceu. Seu pé ferido nova estrada abriu e neste homem, o homem, enfim, se descobriu.

Meu coração me diz: “O Amor me amou e se entregou por mim!” Jesus ressuscitou! Passou a escuridão, o Sol nasceu! A vida triunfou: Jesus ressuscitou!

2. “Jesus me amou e se entregou por mim!” Os homens todos podem o mesmo repetir. Não temeremos mais a morte e a dor, o coração humano em Cristo descansou.

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Missal, p. 1224)

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Silêncio)

Pres.: Senhor, Deus todo-poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior de nossa redenção, dignai-vos abençoar † esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela, libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela, os profetas anunciaram a vossa aliança, que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela, finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja, para nós, uma recordação do nosso Batismo, e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Aspersão (Fx. 90 a 91 – CD 2)

Lavados na fonte viva do lado aberto de Cristo, transpomos, vitoriosos, as portas do Paraíso! Aleluia, aleluia!

Pres.: Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

Ass.: Amém.

Pres.: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória (Fx. 112 a 118 – CD 2)

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra aos seus amados! A vós, louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Amém! Amém!

Oração Coleta

Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa, reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 119 – CD 2)

Alegrem-se os céus e exulte a terra: ressuscitou, Jesus Cristo!

1ª Leitura (At 5,12-16)

Dos Atos dos Apóstolos

¹²Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos

dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão. ¹³Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. ¹⁴Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. ¹⁵Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocassem alguns deles. ¹⁶A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 117(118)

(Fx. 123 – CD 2)

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! “Eterna é a sua misericórdia!”

1. A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Aarão agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” Os que temem o Senhor agora o digam: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. “A pedra que os pedreiros rejeitaram * tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós, * alegremo-nos e nele exultemos!”

3. Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação, * ó Senhor, dai-nos também prosperidade!” Bendito seja, em nome do Senhor, * aquele que em seus átrios vai entrando! Desta casa do Senhor vos bendizemos. * Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

2ª Leitura (Ap 1,9-11a.12-13.17-19)

Do Livro do Apocalipse de São João

⁹Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. ¹⁰No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, ^{11a}a qual dizia: “O que vais ver, escreve-o num livro”. ¹²Então voltei-me para ver quem estava falando; e ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. ¹³No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um “filho de homem”, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. ¹⁷Ao vê-lo,

caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, ¹⁸aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. ¹⁹Escreve pois o que viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois.” Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 129 – CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

“Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!”

Evangelho (Jo 20,19-31)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e

olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acredita-te, por que me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé (Fx. 130 – CD 2)

Creio em Deus Pai...

Preces

Pres.: Confiantes na misericórdia de Deus, elevemos a ele nossos pedidos, certos de que seremos atendidos em nossas orações. Clamemos juntos:

Ass.: Senhor, tende misericórdia de todos nós!

1. Protegeí, Senhor, o Santo Padre, os bispos e todo o clero. Permiti à vossa Igreja, sob vosso olhar misericordioso, conduzir os fiéis no caminho da evangelização.

2. Abençoi, Senhor, os nossos governantes. Inspirai-os, pelo espaço que ocupam, a proporcionar sempre políticas públicas que garantam a todos os cidadãos o direito de exercer seu trabalho e receber um salário justo.

3. Fortalecei, Senhor, a todos os trabalhadores. Dai-lhes trabalho digno para garantir o seu sustento e o dos que dele necessitem para sobreviver.

4. Iluminai, Senhor, a nossa comunidade. Concedei que todos tenham amor e compaixão para acolher, com misericórdia, os nossos irmãos que sofrem por alguma dificuldade física ou espiritual.

(*Outras intenções da comunidade.*)

Pres.: Senhor, Pai de bondade, ouvi as súplicas do vosso povo e volvei vosso olhar misericordioso para todos nós. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 131- CD 2)

Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso, alegre sou.

1. Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição!

Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso, alegre sou.

2. Na mão que foi estendida, no dom da libertação, nascendo uma nova vida, eu vejo ressurreição!

3. Nas flores oferecidas e quando se dá perdão, nas dores compadecidas, eu vejo ressurreição!

4. Nos homens que estão unidos com outros, partindo o pão; nos fracos fortalecidos, eu vejo ressurreição!

5. Na fé dos que estão sofrendo, no riso do meu irmão, na hora em que está morrendo, eu vejo ressurreição!

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística II

Prefácio da Páscoa I, p. 466

Santo (Fx. 134 – CD 2)

Doxologia (Fx. 135 – CD 2)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC SANTIFICAI, POIS, ESTES DONS, DERRAMANDO SOBRE ELES O VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS QUE, PARTICIPANDO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SEJAMOS REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo da ressurreição de Cristo Senhor dentre os mortos; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Miguel, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto

a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pres.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas disseis uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 136 – CD 2)

O Senhor preparou um banquete. Ó famintos de amor, acorrei. O Cordeiro já foi imolado, vinde todos, tomai e comei.

1. Já foi preparada a festa do Rei. A Mesa está posta. Oh! Vinde, comei! O novo Cordeiro já foi imolado. Seu Corpo, Pão vivo, a todos foi dado.

2. A fonte da vida brotou de seu lado. Seu povo escolhido foi nela banhado. Se alguém tiver sede, que venha beber. Verá a alegria de novo nascer.

3. Senhor, vosso povo, por Cristo Jesus, passou no Batismo, das trevas à luz e senta-se à Mesa do Reino dos Céus, comendo o Pão vivo, o Corpo de Deus.

4. Conosco convivem as forças do mal: orgulho, injustiça e ódio mortal. Mas cremos na vida que brota da morte. Convosco aprendemos: o amor é mais forte.

5. Jesus, nossa Páscoa, por nós se entregou. Por ele remidos, nós cremos no amor. Nós cremos na força do grão

que morreu, porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.

6. Sentados à Mesa da Ressurreição, Senhor, recebemos o Vinho e o Pão. Iremos agora, unidas as mãos, plantar alegria, viver como irmãos.

7. Queremos convosco, Senhor, proclamar que o grande segredo consiste em amar e ser testemunhas da glória imortal do Cristo imolado, Cordeiro Pascal.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (Missal, p. 322)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

Ass.: Amém.

Pres.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

Ass.: Amém.

Pres.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia.

Peregrinos da Esperança

“A esperança não decepciona” (Rm 5,5)

(Parte 1 de 11)

Introdução

“A esperança não decepciona” (Rm 5,5): este é o título e assim o Papa Francisco inicia a Bula de proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025, “Peregrinos da Esperança”. A esperança tem um papel fundamental para os seres humanos. Tirando a esperança, só restam as incertezas, os medos e a desesperança. “No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã” (*Spes non confundit*, n. 1).

O Jubileu Ordinário de 2025 está em sintonia com o magistério do Papa Francisco. Portanto, este ano jubilar é o momento oportuno para vivermos o amor fraterno (*Fratelli tutti*), para buscarmos a comunhão e o cuidado com o outro e com o mundo em que habitamos (*Laudato Si'* e *Laudate Deum*), um ano que nos favorece à conversão e à santidade (*Lumen Fidei*), que nos convida a testemunhar com alegria a esperança que brota do Evangelho (*Evangelii Gaudium*) e fortalecer um caminho de santidade no cotidiano (*Gaudete et*

Exultate). É um ano especial para fomentar a esperança como grande contribuição de nossa fé cristã para a humanidade neste primeiro quarto de século do terceiro milênio.

Nossas comunidades, cotidianamente, são desafiadas a dar um vívido testemunho como peregrinos de esperança, que, entre as luzes e sombras da vida, levam à frente, com coragem e fé, sua missão de semear a esperança nos diversos espaços da sociedade. Em um mundo repleto de desafios e incertezas, dominado pelo relativismo, pela perda do controle do tempo e pelas distrações, quando a vida é ameaçada, tratada como mercadoria ou ideologia política, a esperança cristã é o farol que guia.

“Alegres na esperança, fortes na tribulação, perseverantes na oração” (Rm 12,12) é a exortação de Paulo à comunidade romana, tão atual no cenário da evangelização. A passagem encoraja a enfrentar os desafios com fé, em contínuo empenho na oração e a manter a alegria mesmo em tempos difíceis, pois a esperança é a essência vital na jornada.

Pe. Júlio César Evangelista Resende, OSC

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Jesus, Mestre e Pastor, a alegria por vossa ressurreição nos leva a proclamar como é grande o vosso amor por nós e, assim, elevar a nossa oração suplicando que desperteis, no coração das pessoas, atração pelo vosso modo de viver e servir ao Pai e aos irmãos.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8.

Ter.: Memória de Sta. Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja; At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15.

Qua.: At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21.

Qui.: At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36.

Sex.: Memória de Sto. Atanásio, bispo e doutor da Igreja; At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15.

Sáb.: Festa dos Stos. Filipe e Tiago, Apóstolos; 1Cor 15,1-8; Sl 18(19A); Jo 14,6-14.

